

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

CNPJ nº - 17.188.574/0001-38

RELATÓRIO DO CONSELHO DIRETOR

Em cumprimento às disposições legais contidas no § 3º do art. 6º da Resolução CFC nº 960, de 30/04/2003, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial e demais demonstrativos contábeis encerrados em 31 de dezembro de 2009, Gestão do Conselheiro Paulo Cezar Consentino dos Santos. Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2009. Paulo Cezar Consentino dos Santos – Presidente, Walter Roosevelt Coutinho – 1º Vice-presidente de Administração e Planejamento, Edivaldo Duarte de Freitas – Vice-presidente de Ética e Disciplina, Geraldo Bonfim e Silva – Vice-presidente de Fiscalização, Alencar Pereira da Costa – Vice-presidente de Registro, Marco Aurélio Cunha de Almeida – Vice-presidente de Controle Interno e Sandra Maria de Carvalho Campos – Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional.

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO 2009 E 2008 (R\$)

ATIVO		2.009	2.008	PASSIVO		2.009	2.008
ATIVO FINANCEIRO		3.938.054	4.005.505	PASSIVO FINANCEIRO		706.811	1.945.618
Disponibilidades		268.462	553.261	DÍVIDA FLUTUANTE		374.561	1.625.886
Aplicações Financeiras		2.201.842	3.272.996	Restos a Pagar		96.311	90.292
Conta Vinculada		1.467.750	179.248	Consignações		96.088	48.424
REALIZÁVEL		62.416	411.575	Credores da Entidade		31.391	199.022
Diversos Responsáveis		15.494	23.456	Entidades Públicas Credoras		150.771	88.148
Adiantamento a Empregados		46.266	41.983	Fundo para Reforma da Sede do CRCMG		-	1.200.000
Eventos		-	342.148	RESULTADO PENDENTE		332.250	319.732
Devedores da Entidade		656	2.617	Depósitos/Processos Judiciais		332.250	319.732
Convênios		-	1.371	PATRIMÔNIO (ATIVO REAL LÍQUIDO)		31.566.798	21.616.645
RESULTADO PENDENTE		159.286	178.967	PASSIVO COMPENSADO		40.105.793	45.539.307
Depósitos/Processos Judiciais		137.266	160.999	TOTAL DO PASSIVO		72.379.402	69.101.570
Despesas Antecipadas		20.620	16.568				
Outros Valores		1.400	1.400				
PERMANENTE		28.113.853	18.966.216				
Bens Móveis		2.669.784	2.126.108	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL			
Bens Imóveis		4.703.521	3.319.488	DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (R\$)			
Créditos a Receber		20.697.213	13.488.932				
Almoxarifado		35.758	24.111				
Ações de Telecomunicações e outros		7.577	7.577				
ATIVO COMPENSADO		40.105.793	45.539.307				
TOTAL DO ATIVO		72.379.402	69.101.570				

		Superávit acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		22.601.907	22.601.907
Déficit do Exercício		(985.262)	(985.262)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		21.616.645	21.616.645
Superávit do Exercício		9.950.153	9.950.153
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		31.566.798	31.566.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, publicado no Diário Oficial da União de 28/05/46, tem como principais atividades o registro e a fiscalização do exercício profissional dos contabilistas. É uma entidade dotada de personalidade jurídica e forma federativa, que presta serviço público e tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 960/2003, possuindo autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão de seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

A principal fonte de recursos é a arrecadação de anuidades dos contabilistas e organizações contábeis, da qual são repassados 20% para o Conselho Federal de Contabilidade. Outras fontes de recursos do CRCMG são decorrentes de assinaturas de revistas, anúncios veiculados no seu jornal, dentre outras.

O CRCMG tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno, aprovado pela Resolução CRCMG nº 294/07, de 13/04/07.

Adicionalmente, o CRCMG goza de imunidade tributária total em relação aos seus bens, rendas e serviços, nos termos do art. 150 da CF.

2 - DIRETRIZES CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Lei nº 4.320/64 e a Resolução CFC nº 967/03, que institui normas orçamentárias e contábeis para os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade,

com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais.

Na elaboração dessas demonstrações contábeis, foi utilizado regime de competência para as receitas e despesas. Observando o princípio do conservadorismo, demonstramos no balanço patrimonial – ativo/passivo – compensados, como os direitos a serem realizados, entre outros.

(b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

(c) Ativos Financeiro, Realizável e Resultado Pendente

• **Ativo Financeiro** – É demonstrado pelo valor de realização, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. É representado por saldo de caixa, bancos conta movimento e caderneta de poupança, esta última demonstrada pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada exercício, em base *pro rata temporis*, em linha com os valores de realização;

• **Ativo Realizável** – É apresentado pelo custo ou pelo valor de realização e, por ser de curto prazo, não cabem atualizações monetárias.

• **Resultado Pendente** – É demonstrado por depósitos judiciais recursais, originados de reclamações trabalhistas de funcionários e ex-funcionários do CRCMG e despesas antecipadas (prêmios de seguros e assinaturas periódicas). Essas contingências, em 31 de dezembro de 2009, montam R\$ 137.265 e R\$17.825, respectivamente. Em 2008, o total desse grupo montava R\$177.566.

(d) Permanente

O imobilizado do CRCMG está demonstrado pelo custo de construção ou de aquisição acrescidos de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. Contudo, é importante mencionar que grande parte dos bens móveis do Órgão existentes hoje foram adquiridos no ano de 2009. Até o exercício de 2000, não era prática da entidade efetuar o cálculo e o registro contábil da depreciação dos seus bens. Com o advento do artigo 58 da Lei nº 9649/98 e Resolução CFC nº 841/99, o CRCMG procedeu, no ano de 2001, à depreciação de seu imobilizado. Com a suspensão do respectivo artigo 58 e obedecendo às determinações de Ofício do TCU, a partir do exercício de 2002, o CRCMG deixou de registrar a depreciação de seus bens, por considerar que são bens sem objetivo de revenda e sua reposição se dá em função do estado em que se encontram e não do tempo de vida útil.

3 - MODIFICAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 estão sendo apresentadas comparativamente àquelas relativas ao exercício de 2008. Essas demonstrações foram elaboradas utilizando-se os mesmos critérios contábeis durante os dois exercícios.

4 – CAIXA, BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Ao final de cada exercício social, os saldos dessas contas eram os seguintes:

	2009	R\$ 2008
Caixa	2.262	3.533
Bancos conta movimento/arrecadação	266.200	549.728
Aplicações financeiras	3.669.591	3.452.244
	3.938.053	4.005.505

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (R\$)

	2.009	2.008
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Contribuições e Taxas de Serviços	9.853.792	7.531.499
Deduções de Contribuições e Taxas de Serviços		
.Contribuição CFC e Fides	(2.367.213)	(1.963.819)
Receita operacional líquida - SUPERÁVIT BRUTO	7.486.579	5.567.680
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS		
Gerais e Administrativas		
.Salários e Encargos Sociais	(4.116.231)	(3.411.200)
.Material de Consumo	(169.718)	(201.581)
.Despesas Gerais, principalmente		
Divulgação, Impressão	(2.144.198)	(1.930.513)
.Congressos, Seminários, Eventos e Cursos	(1.191.546)	(885.381)
Receita de Valores Mobiliários		
.Receitas	346.276	308.776
Outras Receitas Operacionais		
.Dívida Ativa, Multas, Juros e Atualização Monetária	1.571.659	1.944.665
.Outras	194.273	254.985
	(5.509.485)	(3.920.249)
SUPERÁVIT OPERACIONAL	1.977.094	1.647.431
Resultado não Operacional		
.Receita na Alienação de Bens	117.396	273.771
.Despesas de Capital	(2.502.802)	(182.466)
	(2.385.406)	91.305
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO	(408.312)	1.738.736

BALANÇO FINANCEIRO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (R\$)

	2.009	2.008
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	12.083.396	10.313.696
Receitas Correntes	11.966.000	10.039.925
Receitas de Capital	117.396	273.771
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	8.705.739	6.291.912
Saldo do Ano Anterior	4.005.505	3.154.307
TOTAL	24.794.640	19.759.915
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	12.491.709	8.574.960
Despesas Correntes	9.988.907	8.392.494
Despesas de Capital	2.502.802	182.466
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	8.364.878	7.179.450
Saldo para o Ano Seguinte	3.938.053	4.005.505
TOTAL	24.794.640	19.759.915

5 - IMOBILIZADO

	R\$	
	2009	2008
Edifício	2.893.601	2.893.601
Obras em andamento	1.587.553	205.266
Imóveis destinados à venda	0,0	0,0
Edificações e benfeitorias	222.368	220.622
Máquinas e Equipamentos	228.622	256.181
Veículos	438.515	387.965
Móveis e utensílios	719.592	257.026
Instalações	355.432	254.878
Equipamentos		
Processamento de Dados	884.859	930.705
Outros	42.763	39.352
Total	7.373.305	5.445.596

O estoque do almoxarifado encerrou o exercício de 2009 com um saldo de R\$35.758 (em 2008, o saldo foi de R\$ 24.110), conforme relatório da Comissão de Levantamento de Almoxarifado.

Em 30 de dezembro de 2009, a Comissão designada para realizar o levantamento dos bens patrimoniais do CRCMG apresentou seu relatório, o qual confere com os registros contábeis.

O CRCMG possui direitos representados por ações da Telemig, Telembrás e concessão de direito de uso, que correspondem a um saldo de R\$ 7.577.

6 - PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente. Foram contabilizados, nas mutações patrimoniais independentes da execução orçamentária, fatos que afetaram os resultados de exercícios anteriores. Tais fatos referem-se ao ajuste de atualização monetária dos valores registrados em Dívida Ativa e novos créditos inscritos em dívida ativa (em execução judicial), não sendo divididos em quotas ou qualquer outra forma de participação. A situação do patrimônio líquido apurada no balanço patrimonial encerrado em 31/12/2009 está constituída da seguinte forma:

	R\$
Patrimônio (Ativo Real Líquido)	21.616.646
Resultado Patrimonial do Exercício	9.950.152
Saldo Patrimonial	31.566.798

7 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações mantidos com o CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE podem ser resumidos como se segue:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (R\$)

	2009	2008
VARIAÇÕES ATIVAS		
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	12.083.396	10.313.696
. Receitas Correntes	11.966.000	10.039.925
. Receitas de Capital	117.396	273.771
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	23.822.077	260.672
DEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
. Aquisição de Bens Móveis	1.089.429	147.053
. Construção e Aquisição de Bens Imóveis	1.383.030	35.413
. Almoxarifado	70.131	66.088
. Débitos Integrais	13.456.565	-
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	-	-
. Inscrição da Dívida Ativa	6.599.086	-
. Incorporação de Bens Móveis	13.009	-
. Cancelamento de Obrigações	10.827	12.118
. Outros Valores	1.200.000	-
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS	35.905.473	10.574.368
DÉFICIT	-	985.261
TOTAL GERAL	35.905.473	11.559.629

VARIAÇÕES PASSIVAS

	2009	2008
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	12.491.709	8.574.960
. Despesas Correntes	9.988.907	8.392.494
. Despesas de Capital	2.502.802	182.466
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	13.463.612	2.984.669
DEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
. Alienação de Bens Imóveis	193.835	257.606
. Cobrança da Dívida Ativa	1.571.660	1.435.891
. Almoxarifado	34.373	41.836
. Débitos Integrais	5.323.619	-
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	-	-
. Alienação de Bens Móveis	354.970	-
. Almoxarifado	24.111	38.856
. Cancelamento de Créditos	8.953	10.480
. Outros Valores	5.952.091	1.200.000
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS	25.955.321	11.559.629
SUPERÁVIT	9.950.152	-
TOTAL GERAL	35.905.473	11.559.629

	R\$		
	Contas a Pagar/Compensar	Créditos Devidos	Créditos Repassados

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

Saldos em 2009			
. Cota-Parte	4.406	2.285.090	2.280.684
. FIDES	3.345	82.123	78.778
Saldos em 2008			
. Cota-Parte	9.032	1.895.232	1.886.200
. FIDES	7.661	68.586	60.925

As operações entre o CRCMG e o CFC foram realizadas em conformidade com as disposições do art. 19, parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º da Resolução CFC nº 960/03 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

8 - COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2009, o CRCMG manteve cobertura de seguro contra incêndio para os seus bens, em especial do ativo immobilizado, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente, como segue:

	R\$
Edificações e bens móveis	5.317.669
Frota de veículos	480.000

9 - COMPENSAÇÃO - CRÉDITOS

Estão representados pelos atos da Administração que não interferem no patrimônio. Em 31 de dezembro de 2009, o CRCMG registrou, em contas de compensação ativa e passiva, o saldo de R\$34.308.124, referente a créditos de exercícios anteriores inscritos em dívida ativa, não inscritos e não ajuizados.

De acordo com as demonstrações contábeis e notas explicativas, tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2009, a Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais entende que o Balanço Patrimonial, Financeiro e demais Demonstrações Contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2009.

Contador
PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS
Presidente

MAURO BENEDITO PRIMEIRO
Gerente Financeiro e Contador do CRCMG
CRCMG 054453/O – CPF 682.100.946-53

DELIBERAÇÃO CFC Nº 057/2010

PROCESSO CFC/CCI Nº.: 2010/001011

INTERESSADO: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2009

DELIBERA: Aprovar a Prestação de Contas do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, concluindo pela regularidade da gestão do exercício de 2009, substanciada no Relatório de Auditoria nº 18/10.

RELATOR: CT Francisco Fernandes de Oliveira
ATA CCI Nº.: 209

Brasília-DF, 19 de agosto de 2010.
Contadora Lucilene Florêncio Viana
Vice-presidente de Controle Interno

HOMOLOGADO: Decisão aprovada pelo Egrégio Plenário do CFC.

ATA Nº.: 940

Brasília – DF, 20 de agosto de 2010.
Contador Juarez Domingues Carneiro
Presidente

PARECER DE AUDITORIA Nº 18/10

(1) Examinamos o balanço patrimonial do **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS**, levantado em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as respectivas demonstrações contábeis e variações que resultaram nas mutações patrimoniais, elaboradas e aprovadas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas Demonstrações Contábeis.

(2) No desenvolvimento do trabalho, foram adotados os seguintes procedimentos de auditoria: exame físico; exame de documentos originais; conferência de cálculos; verificação *in loco*; exame de escrituração; investigação minuciosa; correlação das informações obtidas e observação. Os exames foram efetuados por amostragem nas extensões julgadas necessárias nas circunstâncias apresentadas.

(3) Cabe esclarecer que nenhuma restrição nos foi imposta quanto ao método ou à extensão dos trabalhos. Os programas de auditoria e os respectivos procedimentos estabelecidos para a execução dos exames foram aplicados de acordo com a natureza e as atividades da entidade auditada.

(4) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) planejamento

dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações, e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Conselho, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

(5) Em nossa opinião, com base nas normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme descrito no Relatório de Auditoria nº. 18/10, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira do CRCMG em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, o resultado de suas operações e as mutações patrimoniais, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

(6) Quanto à gestão, substanciados nos trabalhos realizados, transcritos no Relatório de Auditoria nº. 18/10 e, de acordo com os fatos apresentados, somos de **PARECER PELA REGULARIDADE DA GESTÃO**, para o exercício de 2009.

Belo Horizonte – MG, 21 de maio de 2010.
Contador Dirceu Martins Batista Junior
CRC nº. DF – 011.845/O-3-S-MG
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE
AUDITORIA